

Pegada high low

por Taíla Rheinheimer Schmidt
fotos Vanessa Bohn/Bohn Fotografias



Ela é chinesa e ele alemão, um casal jovem apaixonado por tecnologia. Gostam tanto que pediram para a arquiteta Carolina Burin um projeto para seu apartamento em Porto Alegre que revelasse este perfil moderno e alegre. Ambos são empresários, tem dois filhos pequenos e adoram receber, e tem muitas reuniões em família, que são feitas na casa deles. "Eles são muito bem-humorados e descontraídos. Curtem tecnologia, gostam de novidades em revestimentos, etc. Mas ao mesmo tempo primam pelo conforto e pela praticidade", aponta a arquiteta.

Entre os desejos da família para os 360 metros quadrados de um projeto de interiores high low bem contemporâneo estava incorporar aos ambientes o jeito cosmopolita, uma cozinha linda e prática, piso de madeira maciça, ambientes alegres, coloridos, porém com base neutra, atemporal. "Também pediram muitos lugares para sentar e comer, além de uma mesa de jantar grande." O projeto de iluminação também foi trabalhado cuidadosamente, criando muitos efeitos e cenários diferenciados. Por serem bastante tecnológicos, a ideia da colocação do telão no estar com um lift que esconde o projetor localizado na área do bar e toda a sonorização com recursos de áudio e vídeo foi bem comemorada. ▶



A área social foi trabalhada dentro da cartela que vai do gelo ao cinza, porém com detalhes de cor em quadros e acessórios, "e quisemos dar um destaque nas duas poltronas com o uso do amarelo, para alegrar o visual". Tecidos como camurças e linhos sintéticos nos estofados. As cadeiras de jantar foram escolhidas com encosto telado para evitar as mãozinhas sujas das crianças puxando o encosto, assim como a mesa com tampo em demolição de ótima durabilidade e conservação. O tapete do estar é feito de tecido sintético, podendo ser escovado sem lavagens especiais.▶



We Like • DECORAÇÃO



Os dormitórios, assim como o banheiro das crianças, foram feitos em marcenaria branca, com cantos arredondados para evitar machucados. O toque de cor foi dado com mobília solta e colocação de papel de parede, "algo que pode ser substituído em poucos anos, renovando totalmente os ambientes e mantendo a marcenaria".

O layout original da cozinha foi modificado para possibilitar a organização em forma de ilha, promovendo um conceito de reunião em família. Anteriormente ela tinha uma porta maior e uma das suas entradas se dava pela circulação íntima. "Diminuímos a porta e fizemos o acesso junto à parte da churrasqueira/bar", comenta Carolina.



No quarto do casal quem predomina é a marcenaria em laca bege, seguindo nesta cartela que vai do bege ao marrom. A cabeceira estofada traz o aconchego, reforçado pelo tapete e pelas cortinas. ●

